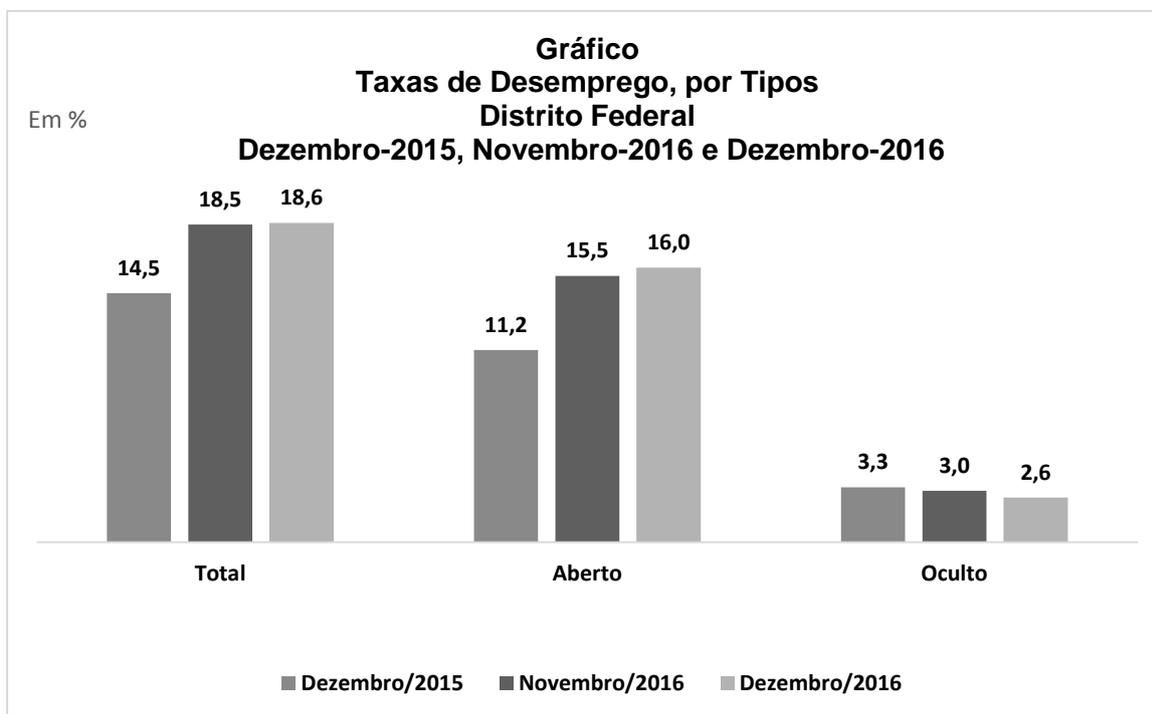


Taxa de desemprego relativamente estável

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 18,5%, em novembro, para os atuais 18,6%. A taxa de desemprego aberto passou de 15,5% para 16,0%, e a de desemprego oculto passou de 3,0% para 2,6%.



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

2. Em dezembro, o número total de desempregados foi estimado em 302 mil, 6 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado decorreu da elevação do nível de ocupação (geração

de 18 mil postos de trabalho, ou 1,4%) em número inferior ao da População Economicamente Ativa – PEA (24 mil pessoas se incorporaram ao mercado de trabalho da região, ou 1,5%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 14 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 66,3% para 67,1%, no período em análise (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 14 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Dezembro de 2015 a Dezembro de 2016

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Dez-15	Nov-16	Dez-16	Dez-16 / Nov-16	Dez-16 / Dez-15	Dez-16 / Nov-16	Dez-16 / Dez-15
População em Idade Ativa	2.356	2.413	2.418	5	62	0,2	2,6
População Economicamente Ativa	1.509	1.599	1.623	24	114	1,5	7,6
Ocupados	1.290	1.303	1.321	18	31	1,4	2,4
Desempregados	218	296	302	6	84	2,0	38,5
Em Desemprego Aberto	170	248	260	12	90	4,8	52,9
Em Desemprego Oculto Total	49	48	43	-5	-6	-10,4	-12,2
Inativos com 14 Anos e Mais	847	814	795	-19	-52	-2,3	-6,1

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Em dezembro, o nível de ocupação elevou-se em relação ao mês anterior (1,4%, ou 18 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.321 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu da combinação entre o aumento no **Comércio** (4,9% ou 11 mil) e nos **Serviços** (1,9% ou 18 mil) e a redução na **Construção Civil** (-9,5%, ou -7 mil) e na **Indústria de Transformação** (-6,0%, ou -3 mil).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Dezembro de 2015 a Dezembro de 2016

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Dez-15	Nov-16	Dez-16	Dez-16 / Nov-16	Dez-16 / Dez-15	Dez-16 / Nov-16	Dez-16 / Dez-15
Total (1)	1.290	1.303	1.321	18	31	1,4	2,4
Indústria de transformação (2)	39	50	47	-3	8	-6,0	20,5
Construção (3)	63	74	67	-7	4	-9,5	6,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	233	225	236	11	3	4,9	1,3
Serviços (5)	938	929	947	18	9	1,9	1,0
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	208	177	179	2	-29	1,1	-13,9

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

4. De acordo com a posição na ocupação, observou-se aumento no contingente de trabalhadores do setor privado (4,0%, ou 25 mil) e variação negativa no setor público (-0,7%, ou -2 mil). No setor privado, houve aumento do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (3,2%, ou 17 mil) e do **sem carteira** (8,2% ou 8 mil). Verificou-se estabilidade no número de autônomos, relativa estabilidade no de empregados domésticos (1,3%, ou 1 mil) e redução no daqueles classificados nas demais posições (-5,5%, ou -6 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Dezembro de 2015 a Dezembro de 2016

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Dez-15	Nov-16	Dez-16	Dez-16 / Nov-16	Dez-16 / Dez-15	Dez-16 / Nov-16	Dez-16 / Dez-15
TOTAL DE OCUPADOS	1.290	1.303	1.321	18	31	1,4	2,4
Total de Assalariados (1)	941	930	953	23	12	2,5	1,3
Setor Privado	633	632	657	25	24	4,0	3,8
Com Carteira Assinada	543	534	551	17	8	3,2	1,5
Sem Carteira Assinada	90	98	106	8	16	8,2	17,8
Setor Público	308	297	295	-2	-13	-0,7	-4,2
Autônomos	152	183	183	0	31	0,0	20,4
Empregados Domésticos	75	80	81	1	6	1,3	8,0
Demais Posições (2)	122	110	104	-6	-18	-5,5	-14,8

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre outubro e novembro de 2016, houve queda do rendimento médio real dos ocupados (-2,8%) e dos assalariados (-2,3%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.009 e R\$ 3.293, respectivamente. Para os trabalhadores autônomos, o rendimento médio real elevou-se (7,3%), passando a corresponder a R\$ 1.831 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Novembro de 2015 a Novembro de 2016

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Novembro de 2016)			Variação (%)	
	Nov/15	Out/16	Nov/16	Nov-16/ Out-16	Nov-16/ Nov-15
Ocupados	3.419	3.096	3.009	-2,8	-12,0
Total de Assalariados (2)	3.445	3.370	3.293	-2,3	-4,4
Setor Privado (3)	1.798	1.828	1.875	2,6	4,3
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.519	1.503	1.497	-0,4	-1,5
Serviços (6)	1.900	1.901	1.969	3,6	3,7
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.826	1.895	1.937	2,2	6,1
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.613	1.424	1.488	4,5	-7,8
Setor Público (7)	7.315	7.434	7.230	-2,7	-1,2
Trabalhadores Autônomos	1.941	1.706	1.831	7,3	-5,7

Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA : Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016, a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 14,5%, para 18,6%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 11,2% para 16,0% e a de desemprego oculto reduziu-se de 3,2% para 2,6% (Gráfico 1).
7. No período em análise, o contingente de desempregados aumentou em 84 mil pessoas, resultado do crescimento insuficiente do nível de ocupação (geração de 31 mil postos de trabalho, ou 2,4%) para absorver o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (114 mil pessoas se incorporaram ao mercado de trabalho da região, ou 7,6%) (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 64,0% para 67,1%.
- 8 O **nível de ocupação** aumentou (2,4%, ou 31 mil), resultado de aumentos na Indústria de Transformação (20,5%, ou 8 mil), na Construção (6,3%, ou 4 mil), no Comércio (1,3%, ou 3 mil) e nos Serviços (1,0%, ou 9 mil). A Administração Pública, por sua vez, diminuiu o seu contingente (-13,9%, ou -29 mil) (Tabela 2).
9. Em relação à inserção ocupacional, aumentou o contingente de assalariados (1,3%, ou 12 mil), como resultado do aumento no setor privado (3,8%, ou 24 mil), uma vez que houve redução no setor público (-4,2%, ou -13 mil). No setor privado, elevou-se o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (1,5%, ou 8 mil) e, com maior intensidade, o **sem carteira** (17,8%, ou 16 mil). Verificou-se, ainda, aumento no número de empregados domésticos (8,0%, ou 6 mil), de autônomos (20,4%, ou 31 mil) e redução no daqueles classificados nas demais posições (-14,8%, ou -18 mil), (Tabela 3).
10. Entre novembro de 2015 e novembro de 2016, o rendimento médio real reduziu-se entre ocupados (-12,0%), assalariados (-4,4%) e autônomos (-5,7%) (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com catorze anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN